



***Conselho Municipal de Educação
(C.M.E.)***

Ata n.º 5/ 2020

-----Aos Vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte, **via aplicação Zoom**, pelas dezassete horas, reuniram o Conselho Municipal de Educação do Município do Cartaxo, presidido por Pedro Magalhães Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo. -----

-----Compareceram, Ana Barroso, representante do Ensino Secundário Público; Fátima Albergaria, representante do Ensino Básico Público; Argentina Tavares, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo; Paulo Ferreira, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo; Ana Oliveira, representante das Instituições Privadas de Solidariedade Social; Jorge Reis, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santarém; Chefe Lourenço, representante das Forças de Segurança Pública; Conceição Reis, representante da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Filipe Rato, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével; Paula Lopes, representante do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude; João Veiga, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária do Cartaxo; Maria Luísa Sousa, Serviços de Segurança Social; Paulo Belchior – Guarda Nacional Republicana; Jorge Tavares, Diretor do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo e Luís Lourenço, Diretor do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével, Jorge Tavares, Diretor do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo, Diogo Martins, representante do Conselho Municipal de Juventude e Pedro Nobre, Vereador da Câmara Municipal do Cartaxo .-----

-----Estiveram presentes as técnicas do Município, representantes da Área de Educação e Juventude, Carla Neves, Teresa Camoez e Carla Oliveira. -----

-----Também estiveram presentes as técnicas da EMIC – Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária, Paula Cruz, Sónia Parente e Sílvia Coelho. -----

-----Estiveram ausentes, Augusto Parreira, Presidente da Assembleia Municipal, Délio Pereira, em representação dos Presidentes de Junta das Freguesias do Concelho; Eugénia Correia, representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares; Délio Pereira, representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia do Concelho; Rosário Batista, representante da Educação Pré-Escolar; Corina Freire, representante da Unidade de Cuidados da Comunidade – UCC Cartaxo e Ana Belchior, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével; -----

-----Pedro Ribeiro deu início à reunião agradecendo a presença de todos, mas por motivos técnicos a reunião da CMJ atrasou e ainda se encontrava a decorrer, pelo que solicitou ao vereador Pedro Nobre que conduzisse os trabalhos num período de 5 a 10 minutos, para poder terminar a reunião anterior, e assim se juntar novamente ao Conselho Municipal de Educação, tal como a Carla Neves que se encontrava na outra reunião. -----

Ponto Um

Deliberação da ata da reunião anterior

-----Pedro Nobre retomou o início da reunião, agradecendo a presença de todos, começando por ler a ordem de trabalhos relativamente à presente reunião administrada, e questionando todos os conselheiros presentes, se existia alguma correção que pretendessem realizar relativamente à última ata realizada. -----

----- Não havendo oposição, a Ata foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Ponto Dois

Ponto de Situação Covid 19 – Concelho do Cartaxo

-----Pedro Nobre solicitou a cada um dos intervenientes para falar como está a situação por parte de cada uma das entidades, passando a palavra ao diretor do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita, professor Jorge Tavares. -----

----- Jorge Tavares fez um balanço sobre o primeiro período do ano letivo 2020/2021, informando que num total de 96 turmas, 28 estiveram em confinamento no período decorrente entre 16 de outubro e 5 de dezembro, o que corresponde perto de um terço das turmas (29%). O caso mais grave aconteceu no jardim de infância de Vila Chã de Ourique, acabando por se arrastar à escola do 1º ciclo a nível de prevenção. -----

-----Informou ainda que em colaboração com os encarregados de educação, houve alguma orientação sobre a forma como agir em caso de suspeita de contágio, em cooperação com a delegada de saúde. -----

-----Jorge Tavares destacou o município, agradecendo à engenheira Ana Coelho e toda a sua equipa, pela forma como acompanhou em conjunto com a delegada de saúde, as respostas rápidas de intervenção, reconhecendo todo o trabalho desenvolvido e toda a logística de acompanhamento, agradecendo também à Carla Neves pela forma como geriu a distribuição dos computadores, para as crianças que não tinham a possibilidade de os ter, assegurando que não houve descontrolo da situação, pretendendo continuar neste sentido. -----

-----Pedro Nobre concordou com o Jorge Tavares, salientando que não houve momentos de pânico, que apesar de tudo e do empenho de todos na sua esfera de ação conseguiu-se desenvolver um bom trabalho, que o ano letivo decorreu dentro da normalidade possível, que apesar do confinamento, os programas foram lecionados e os alunos acompanhados no dia a dia. -----

-----Jorge Tavares destacou a conversa que teve com o diretor Pina do Agrupamento de Escola Ginestal Machado, advertindo que esta escola teve situações bem mais complexas, tendo a ver com toda a dimensão, apesar de a diferença não ser muito grande, 97 turmas comparando com 104, à dimensão que estamos, a nível nacional a diferença não há-de ser muito diferente. -----

-----Pedro Nobre salientou ainda a importância das reuniões para partilha de experiências, e partilha de questões, que em conjunto serão benéficas para intervir de maneira a tomar as melhores decisões, dentro da tranquilidade que é preciso passar para as pessoas e alunos, felicitando todas as medidas tomadas. -----

-----Fátima Albergaria interveio, reforçando que, como professora do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita, tudo tem corrido muito bem, todos estão de parabéns, desde professores, funcionários, alunos, encarregados de educação, sentindo que os alunos em setembro regressaram à escola preparados relativamente aos comportamentos necessários a manter. Houve cuidados por parte dos funcionários, desde a equipa de limpeza e higienização, e que não podia ter corrido melhor dentro do panorama que estava a decorrer. -----

-----Pedro Nobre concordou com o que fora mencionado pela professora Fátima Albergaria, reforçando que o trabalho iria ter que continuar a ser mantido, destacando a importância de estarmos atentos para os grandes desafios que ainda poderão surgir. -----

-----Luísa Sousa, representante da Segurança Social, afirmou que contrariamente ao que foi dito, acompanhou todo o trabalho desenvolvido pela delegada de saúde de outro concelho e que nada teve a ver com o nosso. Agradece ao professor Jorge Tavares pela dedicação e postura

tomada no sentido de ter a capacidade de, por prevenção e preocupação para não haver possíveis contágios, de enviar uma turma para casa, até decisão da delegada de saúde pública.

-----Pedro Nobre destacou que existe apenas uma delegada de saúde para três concelhos, fazendo o acompanhamento não só à educação, mas em tudo especificamente, desde IPSS, empresas, famílias e particulares, não sendo uma tarefa fácil e informou ainda que todas as decisões tomadas foram sempre em conjunto com o gabinete de proteção civil municipal. -----

-----Pedro Ribeiro interveio, e salientou o facto de ainda não ter terminado o Conselho Municipal de Juventude, pedindo aos conselheiros mais alguma intervenção que considerem necessária. Não havendo mais intervenções, destacou todo o trabalho de parceria desenvolvido entre as várias instituições, o que explicou que no concelho do cartaxo, quer ao nível do universo educativo, quer ao nível do universo das IPSS's, nunca houve até à data, uma situação alarmante como aquelas que existem em algumas vizinhanças. Realçou a felicidade de ter instituições com pessoas disponíveis, competentes e responsáveis, que encararam a pandemia como tinha de ser, com o cumprimento de todas as normas e procedimentos a que estavam obrigadas, o que explica a razão de ter havido apenas um ou outro foco, não havendo uma cadeia de transmissão que causasse grandes danos. -----

Ao nível da Educação realçou o trabalho dos agrupamentos, proteção civil, área da saúde, e todos aqueles com intervenção direta e indireta tais como associações de pais e encarregados de educação que tiveram um papel determinante, assim como a presença das associações de pais e das direções dos agrupamentos, e dos briefings diários realizados com a proteção civil. --

Referiu que todo o sobressalto que estávamos à espera nos dois, três primeiros dias de reabertura do ensino presencial foi menor que o expectável. Destacou o facto de que, tal como a ciência foi aprendendo, um vírus desconhecido continuando a estudá-lo, todos tiveram que lidar com uma tensão nova, havendo necessidade uma certa frieza e discernimento para que toda a informação a dar fosse objetiva. -----

Destacou toda a gratidão para com todos os que estão na linha da frente a atender telefones, salientando o facto de que os nossos serviços passaram a ser de atendimento telefónico, sendo que todos os que estão ligados direta ou indiretamente, tornaram-se operadores telefónicos. A nossa delegada de saúde teve de tomar uma decisão, em que ou era telefonista, ou delegada a ocorrer os casos mais graves. Acredita que possam existir críticas à nossa delegada de saúde, não conhece ninguém infalível, e sabe os meios que estão à disposição de cada delegado de saúde, referindo que a nossa delegada encontrava-se muito sozinha, pois quem dava assistência ficou de baixa, ao ponto da camara municipal reforçar com pessoas para ajudar o SNS no nosso concelho, sendo testemunho que a qualquer hora a delegada respondia às solicitações, e testemunho do trabalho incrível com os meios que tinham à sua disposição. -----

Ponto Três

Apresentação de Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano para 2021

-----Pedro Ribeiro informou que está contemplada a verba para a escola secundária do cartaxo, sendo um investimento elevado e uma obra muito importante, tendo alguma reserva em relação ao início da obra no ano de 2021, pois obriga pelo seu montante a um concurso internacional que tem prazos largos, existindo uma matéria pendente que não depende do município, mas sim da adenda que o ministério das finanças em janeiro tem de resolver. Tem informação que em janeiro com o novo orçamento de estado, conseguirá resolver o problema da adenda que irá acrescentar quase quatrocentos mil euros ao projeto. Destacou que, logo que exista a adenda autorizada pelo ministério das finanças, acrescido o montante de quatrocentos mil euros pelo ministério da educação, em relação ao investimento inicial, o concurso poderá ser lançado. Referiu a necessidade de haver um plano B, e uma preparação de vários cenários, uma vez que a escola vai funcionar com obras, o que obriga a um exercício de planeamento com quem ganhar a obra, plano que será feito para não haver perturbação, estando previsto ser uma obra com a duração de um ano e meio a dois anos. -----

Na escola Eb2,3 do cartaxo, a intervenção irá ser profunda, pois existe indícios de degradação, a verba em orçamento será insuficiente para tudo, mas será reforçado quando o dinheiro do fundo de apoio municipal estiver disponibilizado. A câmara este ano e o próximo está liberto de pagar a prestação de dívida de um milhão e meio de euros, servindo este dinheiro para o plano de recuperação económico e social do concelho do cartaxo. -----

Destacou a importância e intenção de criar mais uma sala de jardim de infância na freguesia do cartaxo, estando prevista para o ano 2021/2022. -----

A nível de espaços escolares, na escola Eb 2,3 de Pontével, todo o procedimento de arranjo exterior está em marcha, assim como os arranjos interiores serão concretizados em 2021. -----

Referiu que o ano 2021 será também o ano de ser retirado o amianto, havendo financiamento aprovado para essa resposta. -----

Reforçou a continuação de um conjunto de programas de combate ao insucesso escolar, iniciativas realizadas em colaboração com a área de educação e juventude e o trabalho da equipa EMIC. Destacou a importância de todo o trabalho desenvolvido pela técnica Inês Henriques, mas por decisão da própria decidiu abraçar novos projetos., salientando o facto de o município estar a tratar da sua substituição. -----

-----Carla Neves interveio, informando que irá avançar com todos os projetos que estão a decorrer, atividades pensadas pelas técnicas EMIC em conjunto com a Área de Educação e Juventude, algumas delas do PIICIELT, e outras da nossa vertente escolar. Destaca que a EMIC Cartaxo, dos dez municípios é a que se destaca com mais iniciativas adaptadas à realidade que estamos a viver, como exemplo, as formações às assistentes operacionais, assim como trabalhar as turmas que regressam do isolamento, iniciativas da câmara, área de educação e juventude, EMIC e briefing da proteção civil. -----

-----Carla Neves informou que a área de educação e juventude concorreu ao programa Cuida Te + do IPDJ, sendo que a Escola Secundária do Cartaxo, a Escola Eb2,3 Marcelino Mesquita e a Eb2,3 D. Sancho I de Pontével foram contempladas. -----

-----Paula Lopes sublinhou que o programa cuidaTe + tem vertentes muito importantes para as escolas e jovens, em especial a medida teatro debate, e a unidade móvel que permite levar técnicas de saúde que poderão abordar temas aos jovens, havendo uma grande interação com os jovens, que não estão só a assistir, mas também são convidados a interagir com os autores que fazem o teatro debate, sendo uma forma de ajudar os jovens a cair na realidade e pedir ajuda quando necessário. -----

Ponto Quatro

Análise do primeiro período letivo - Ano 2020/2021

-----Pedro Ribeiro iniciou este quarto ponto passando a palavra ao Diretor do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita, professor Jorge Tavares, o qual passou a sua vez ao Diretor do Agrupamento D. Sancho I, por ainda não ter falado. -----

-----Luís Bruno informou que o 1º período decorreu com bastante normalidade, houve algumas turmas do 7º ano que tiveram de ir para casa no início do ano letivo, havendo alguns percalços no 1º ciclo e no pré-escolar em Vale da Pinta e Lapa. Dentro das expectativas correu bem, houve uma excelente articulação com a proteção civil, a área de saúde e a área de educação. Em relação ao balanço de trabalho e aprendizagem dos miúdos, ainda estavam em fase de reflexão, as notas foram comunicadas aos encarregados de educação no dia 23 de dezembro. Teve conhecimento informal que o 3º, 6º e 9º ano vão ter avaliações especiais. Insiste numa avaliação por testes, pois as provas de aferição são apenas para carregar a memória, descarregar a matéria e não aprendem. Não está preocupado com o ano transato e com o 1º período decorrente. ----

-----Jorge Tavares pronunciou-se informando que o 1º período correu bastante bem, foi feita a avaliação aos alunos e professores. Destacou que no dia 16 de setembro foi inaugurado o jardim de infância José Tagarro. No dia 20 de novembro, foi realizado o relatório de inspeção ao

programa de controlo de organização do ano letivo de 2020/2021, numa fase inicial houve alguns excessos de oferta, mas ficou tudo em conformidade. -----

-----Fátima Albergaria interveio informando a nova inspeção a 19 de fevereiro, que tem como objetivo os dois inspetores averiguarem o nível de ensino profissional, se existe um bom trabalho a nível de cursos profissionais, se tudo corre bem, e corrigir o que não está bem. Pretendem deste modo obter o selo de qualidade para o ensino profissional. -----

Ponto Cinco

Outros Assuntos de interesse na área da Educação

-----Paula Lopes, representante do IPDJ, informou que o Centro de Juventude de Lisboa voltou a traduzir mais uma publicação de uma instituição internacional, que é dedicado à prevenção de violência extremista por parte dos jovens, e está disponível em PDF no portal da IPDJ ou no site do Centro de Juventude de Lisboa. -----

-----Jorge Tavares interveio destacando a importância de a 16 de dezembro pela primeira vez receberem o galardão de escola e-Twinning. -----

-----Diogo Martins manifestou o voto de pesar pelo Dr. Manuel Luís Salgueiro, proferindo a sugestão de um voto de silêncio de um minuto. -----

-----Pedro Ribeiro agradece, e reconhece Manuel Luís Salgueiro como um presidente de junta que esteve sempre próximo da comunidade educativa, sempre muito disponível para fazer parte da solução, fazendo-se cumprir um minuto de silêncio aprovado por unanimidade. -----

-----Jorge Tavares recordou Manuel Luís Salgueiro como um grande amigo nos momentos difíceis económicos, que em conjunto com o seu executivo sempre colaborou, reforçando que é sempre bom recordar quem nos fez bem. -----

-----Pedro Ribeiro termina o Conselho Municipal de Educação lembrando o ano de 2020, o ano pelo qual saímos melhor preparados para as situações difíceis a todos os níveis, agradecendo a coesão e solidariedade que trouxe os novos desafios, nomeadamente quem está na linha da frente, professores, auxiliares de forma direta, e os nossos serviços de forma indireta. Sublinhou as palavras do professor Jorge Tavares e do Professor Luís Bruno, elogiando o Município que tiveram de forma extraordinária na resposta em momentos particularmente difíceis. Destacou as Associações de Pais e Encarregados de Educação que foram determinantes como travão da forma como este fenómeno se provoca. Agradeceu a todos, desejando um bom ano 2021, encerrando assim o Conselho Municipal de Educação pelas dezoito horas e quarenta minutos. -----